



DOMÍNIOS MORFOESTRUTURAIS	REGIÕES GEOMORFOLOGICAS	UNIDADES GEOMORFOLOGICAS
I - DÉPÓSITOS SEDIMENTARES	PLANÍCIE COSTEIRA EXTERNA	Planície Marinha
	PLANÍCIE COSTEIRA INTERNA	Planície Lagunar
	PLANÍCIE CONTINENTAL	Planície Aluvio-Coluvionar
II - BACIAS E COBERTURAS SEDIMENTARES	PLANALTO DAS ARAUCÁRIAS	Planalto dos Campos Gerais
	DEPRESSÃO CENTRAL GAÚCHA	Serra Geral
		Patamares da Serra Geral
		Depressão Rio Jacuí

## TIPOS DE MODELADOS

## MODELADO DE ACUMULAÇÃO

Alm - Terraço Marinho - Acumulação marinha de forma plana, levemente inclinada para o mar, apresentando ruptura ou declive em relação à planície marinha recente, entalhada em consequência da variação do nível marinho ou por processos erosivos ou ainda por movimento tectônico.

Al - Planície Lacustre - Área plana resultante de processos de acumulação lacustre, podendo comportar diques marginais.

Atl - Terraço Lacustre - Acumulação lacustre de forma plana, levemente inclinada, apresentando ruptura de declive em relação à bacia do lago e às planícies lacustres mais recentes situadas em nível inferior, entalhada devido às variações de nível do lago de depósito provocadas por mudanças de condições de escoamento ou perda por evaporação e consequente retomada de erosão.

Af - Planície Fluvial - Área plana resultante de acumulação fluvial sujeita a inundações periódicas, correspondendo às várzeas sujas.

Atf - Terraço Fluvial - Acumulação fluvial de forma plana, levemente inclinada, apresentando ruptura de declive em relação ao leito do rio e às várzeas recentes situadas em nível inferior, entalhada devido às mudanças de condições de escoamento e consequente retomada de erosão.

Atfl - Terraço Fluviolacustre - Acumulação fluviolacustre de forma plana, levemente inclinada, apresentando ruptura de declive em relação à bacia do lago e às planícies fluviolacustres mais recentes situadas em nível inferior, entalhada devido às variações de nível da lâmina de água provocadas por mudanças de condições de escoamento ou perda por evaporação e consequente retomada de erosão.

Ae - Edifica - Depósitos arenosos de origens diversas, remodelado pelo vento, apresentando formas características de dunas, (crescentes, parábolas, encanelamentos ou linimentos) ou planícies arenosas.

Ad - Edifica Dissipada - Depósitos arenosos originados pela ação do vento e posteriormente dissipados pela ação dos processos morfogêneticos pluviais.

Ac - Coluvial ou de Enxurrada - Área plana ou abocinada resultante da convergência de leques de escoamento ou da concentração de depósitos de enxurradas nas partes terminais de pedimentos (bajadas), podendo eventualmente apresentar solodizados (playas).

## MODELADO DE DISSECAÇÃO

D - Homogênea - Dissecção fluvial que não obedece a nenhum controle estrutural, definida pela combinação das formas de relevo de escorregamento e de erosão. A densidade é a menor e o controle estrutural é muito canastra e a área amostrada classificada em: muito grosseira (1), grosseira (2), média (3), fina (4) e muito fina (5). O aprofundamento das incisões é estabelecido pela média das freqüências dos desniveis medidos em perfis transversais aos vales contidos na área amostrada, classificado em: muito fraco(1), fraco (2), médio (3), forte (4) e muito forte (5).

## TABELA DE ÍNDICES DE DISSECAÇÃO

Densidade de Drenagem	Aprofundamento das Incisões					
	Muito Fraco	Fraco	Médio	Forte	Muito Forte	
Muito Grossa	11	12	13	14	15	
Grossa	23	22	23	24	25	
Média	31	32	33	34	35	
Fina	41	42	43	44	45	
Muito Fina	51	52	53	54	55	

Obs: As quadrigulhas hachuradas referem-se aos Índices de Dissecção que ocorrem nesta folha.

## Formas de Topo

c - Conjunto de formas de relevo convexas, em geral esculpidas em rochas cristalinas e eventualmente também em sedimentos, às vezes denotando controle estrutural. São entalhadas por sulcos e cabeceiras de drenagem de primeira ordem.

t - Conjunto de formas de relevo de topo tabuleiro, conformando feições de rampas suavemente inclinadas e lombas, esculpidas em coberturas sedimentares inconsolidadas, denotando eventual controle estrutural, resultando na instauração de processos de dissecação, atuando sobre uma superfície aplana.

a - Conjunto de formas de relevo de topo estreitos e alongados, esculpidas em rochas cristalinas, em geral denotando controle estrutural, definidas por valões encanados. Os tops de apariência arredondada são resultantes da interceptação de vertentes de declividade acentuada, entalhadas por sulcos e ravinas profundos.

## Predisposição à Erosão

O grau de predisposição à erosão (ou de instabilidade Morfodinâmica) deve ser aplicado a todos os tipos de modelados. Representa os processos morfodinâmicos atuantes e, portanto, requer um tratamento particularizado, exigindo a interação com outros temas. São definidas cinco classes para os seguintes graus de predisposição à erosão: muito fraco (1), fraco (2), médio (3), forte (4) e muito forte (5).

Observação: Nos Modelados de Dissecção (D), a predisposição à erosão é representada pelo terceiro dígito e nos modelados de Acumulação (A), por um só dígito.

## SÍMBOLOS

Escarpa Erosiva	Ressalto	Crista Simétrica
> > > > >		
Vale ou Sulco Estrutural	Borda de Terraço Marinho	Límite de Tipo de Modelado
Restinga	Cordão Arenoso	Duna
Acumulação Deltática	Movimentos de Massa Localizados	Morro Testemunho
Calimento em Rampa de Colúvio e Pedimento	Movimentos de Massa Generalizados	

